

CCOMSEX

1981 / 2021
40 ANOS



O Centro de Comunicação Social do Exército foi criado em 24 de março de 1981.

No entanto, antes disso, houve um período de formação, que teve início em 1951, com a antiga 6ª Divisão de Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Guerra, encarregada de lidar com os entes que poderiam afetar as relações da instituição com o público.

No decorrer desses 30 anos, foram edificadas e lançadas as bases da criação do CCOMSEX, com a tarefa de transformar a comunicação social em um sistema de assessoramento direto e imediato em assuntos de relações públicas e opinião pública. Assim, tornou-se possível esclarecer o público sobre as atividades da instituição, com vistas a preservar e fortalecer a imagem da Força.

Desde o princípio, os que chegaram primeiro já traziam o entendimento apro-

priado para a promoção e o desenvolvimento das atividades de relações institucionais, aproximando o Exército dos demais órgãos de comunicação, a fim de garantir que a sociedade pudesse receber as informações necessárias sobre a organização, além de contribuir para que toda a Força passasse a utilizar um discurso único.

Na década de 1980, o início da atuação do Centro de Comunicação Social do Exército significou uma vigorosa inovação. Os meios de comunicação de massa constituíam o centro do sistema de comunicação nacional e controlavam toda a estrutura e os meios responsáveis pela produção de informações e pela formação da opinião pública. Desde então, muito esforço tem sido realizado para a aquisição de meios que promovam nossa autonomia na difusão da informação para dentro e fora da Força.



“A Comunicação Social da nossa instituição vem se estruturando como sistema, tornando-se progressivamente mais robusta, equilibrada e preparada para atender a todas as demandas: sejam as da instituição como um todo, por meio da comunicação estratégica; sejam as do emprego da Força Terrestre, por meio da participação na tomada de decisão, para a conquista dos objetivos operacionais definidos.”

O General Richard foi promovido ao posto de General de Exército em julho de 2021. Por ocasião dos 40 anos do CCOMSEx, chefiava o Centro como General de Divisão. Atualmente, é o Comandante Militar do Nordeste.



Palácio Duque de Caxias,
Ministério da Guerra
Atual Comando Militar do Leste
Sede inicial do CCOMSEx



Quartel General do Exército - Brasília/DF - Sede atual

Com isso, a partir de 1985, foi montada uma unidade de produção de filmes e vídeos, concorrendo para a ampliação da divulgação dos programas de modernização da Força, o que aumentou o alcance das campanhas para os públicos interno e externo. Já na segunda metade dos anos de 1990, foi criada a página exercito.gov.br, que foi a primeira mídia independente do Exército Brasileiro. A plataforma evoluiu e, duas décadas depois, marcou o ingresso da instituição no mundo da Web 2.0, outra inovação que facilitou a navegabilidade e a inserção do Exército nas mídias sociais.

Cabe considerar a boa imagem da instituição perante a opinião pública em um período em que o CCOMSEx dispunha de poucos recursos para a produção de campanhas institucionais. Tal fato foi revelado por meio da primeira pesquisa de opinião realizada em 1995, que apresentou o resultado de 70% de confiança da população brasileira no Exército de Caxias. A pesquisa demonstrou que a nossa total submissão a verdadeiros valores morais e éticos que orientam a Força para o cumprimento da sua missão constitucional contribuiu para manter a boa imagem da instituição perante o povo brasileiro.



Os valores morais e éticos contribuíram para a boa imagem do Exército perante o povo

Em 12 de junho de 2002, foi dado outro passo importante para o Sistema de Comunicação Social: a criação da Rádio Verde-Oliva FM Brasília, a primeira emissora do sistema. Nos últimos dois anos, foram criadas mais duas integrantes do Sistema Verde-Oliva de Rádio nas cidades de Manaus (AM) e de Três Corações (MG), com a tarefa de, por meio de uma programação de qualidade, levar informação confiável sobre a instituição para a sociedade brasileira.

Observar a evolução do CCOMSEx como organização é envolvente. Sua importância como elemento essencial na tomada de decisão do chefe militar tem acompanhado o avanço tecnológico dos meios de comunicação. No atual cenário de complexidade, o sistema de comunicação social tem funcionado de forma contínua e integrada, de acordo com a conjuntura e a situação pela qual o País atravessa, contribuindo para que as atividades operacionais aconteçam de forma precisa e oportuna.

Mas nem sempre foi assim. Foram necessários alguns anos para efetivar a mudança de um perfil reativo para uma postura proativa nas atividades de comunicação social. Sem dúvida, isso vem ocorrendo com o auxílio de diversos instrumentos e meios de informação, principalmente as mídias sociais. Dessa maneira, o acesso às plataformas de mídias sociais vem criando melhores condições para o CCOMSEx atuar proativamente como fonte oficial de informação para toda a sociedade brasileira distribuída no território nacional e no exterior.

Em 2009, o Exército inaugurou a sua participação nas redes sociais com uma linguagem simples e equilibrada, mas de leitura leve e fácil, concorrendo para aproximar ainda mais a instituição do povo brasileiro. A partir de então, com o aumento de nossa experiência, foi possível desenvolver melhores capacidades para entender o público e se fazer compreender por ele. Com o aprimoramento na gestão, e auxiliados por essas mídias, as ações realizadas pelo Exército puderam ser divulgadas de forma transparente



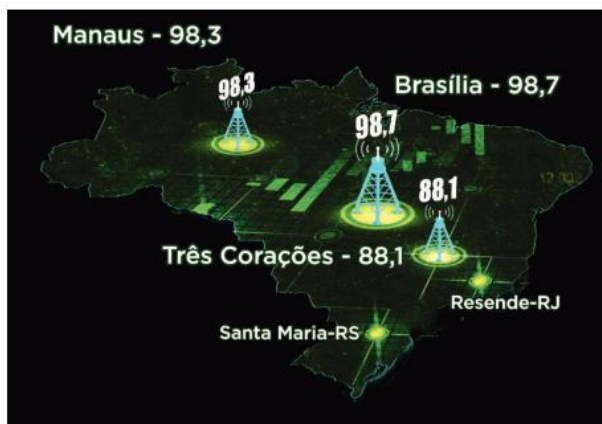
Rádio Verde-Oliva - Brasília



Inauguração da Rádio Verde-Oliva - Brasília



Rádio Verde-Oliva - Manaus



A Rádio Verde Oliva no Brasil



e objetiva, articulando um discurso único da Força que correspondesse à realidade.

Sendo a comunicação elementar para as relações humanas, todos os recursos de mídia estão sendo abundantemente empregados, para que, além de divulgar as atividades do Exército Brasileiro, o Centro possa também encarregar-se de oferecer um canal de relacionamento com o público, assegurando o contato direto com todos os cidadãos brasileiros. Assim, o Sistema de Comunicação Social do Exército tem intensificado a integração entre as mídias digitais, a comunicação tradicional e as relações institucionais, aprimorando a aproximação e o fortalecimento das relações do Exército com a sociedade.

Prova disso foi que, em 2020, durante a crise de covid-19, o sistema de comunicação social exerceu tarefa extraordinária, com vistas a fortalecer as relações do Exército com a sociedade, garantindo o compartilhamento de informações e opiniões, o que contribuiu



Nossas preocupações e atendimento aos indígenas



A higienização, de suma importância no combate à Covid 19



Controle pessoal resguardando toda a população, militar e civil

para que a estratégia institucional de ações de combate à covid-19 fosse cumprida com êxito e sem afetar as condições sanitárias da tropa.

Nesse particular, o Sistema de Comunicação Social do Exército alinhou e coordenou o discurso no âmbito do Exército, veiculando as informações por canais variados, como a Rádio Verde-Oliva, o portal do Exército e outras plataformas. A Rede do Sistema de Comunicação Social do Exército (RESIS-COMSEx) contribuiu nas trocas de dados entre todos os envolvidos, garantindo dinamismo ao fluxo de informações para a solução de questões regionais e podendo ser vista a perfeita integração do EB com a sociedade e com os demais entes públicos.

Todas essas ações desencadeadas durante a crise se concentraram em três eixos de atuação do Exército: a Operação Covid-19

propriamente dita, com o emprego da Força Terrestre nos diversos Comandos Conjuntos estabelecidos; a Operação Apolo, focada na dimensão humana da Força; e o funcionamento do Sistema de Educação e Cultura do Exército, que não parou durante a pandemia. Esse esforço despendido reduziu os impactos provocados pelo vírus no Exército Brasileiro, que, com sua capacidade de emprego preservada, pôde participar de centenas de operações e ações públicas, atuando combinado com outras forças singulares e agências, para apoiar os municípios e estados da Federação. A conjuntura da covid-19 pôs à prova a efetividade do sistema. Suas capilaridades e fluidez concorreram para a coesão das ações e operações da Força Terrestre, facilitando o alcance dos objetivos, o que robusteceu o sistema e impactou positivamente a Comunicação Estratégica do Exército como um todo.

Neste ano, foram realizadas significativas comemorações, além dos lançamentos do livro “A Evolução do Grande Mudo - 40 anos do Centro de Comunicação Social do Exército na visão dos seus chefes” e da “Revista Verde-Oliva” edição especial bilíngue, publicações que registraram toda a brilhante trajetória do Centro de Comunicação Social do Exército.

Enfim, o Centro de Comunicação Social do Exército comemora os seus 40 anos de existência em contínua busca por inovação para preservar e fortalecer a imagem do Exército de Caxias. São 40 anos de trabalho de divulgação das informações corretas, verdadeiras e oportunas para a sociedade brasileira. São 40 anos de dedicação para além de seu verdadeiro compromisso, assumindo a função de aglutinador do espírito de corpo e de divulgador dos valores militares e contribuindo para que o Exército Brasileiro cumpra efetivamente suas missões constitucionais.



Telegram

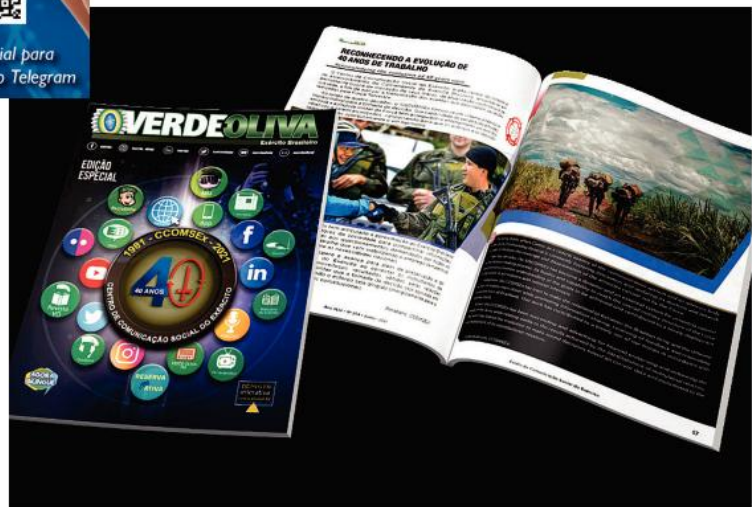
Canal Oficial do Exército Brasileiro

Este novo vídeo do canal oficial do Exército Brasileiro no YouTube! Disponível de Segunda - 15 a 24 de abril de 2021. Não perca! Disponível de Segunda - 15 a 24 de abril. Assista online ou baixe o aplicativo. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UC1234567890>

DESTAQUES DA SEMANA

QR Code

Digite t.me/exercito_oficial para acessar o canal do EB no Telegram



Curriculum Vitae

General de Exército
Richard Fernandez Nunes



Natural do Rio de Janeiro, foi declarado Aspirante a Oficial da Arma de Artilharia pela Academia Militar das Agulhas Negras em 1984.

Entre os cursos e estágios do Exército Brasileiro, destacam-se o de Defesa Química, Biológica e Nuclear, o de Comando de Unidades Blindadas, o de adaptação à caatinga e o de Comunicação Social. Realizou o curso de aperfeiçoamento na EsAO e o de Altos Estudos Militares e o CPEAEx na ECEME.

É bacharel em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e possui o MBA-Executivo da Fundação Getúlio Vargas.

Comandou o 5º Grupo de Artilharia de Campanha Autopropulsado, em Curitiba; a 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, em Florianópolis; o 5º contingente da Força de Pacificação na Operação São Francisco, no Complexo da Maré; a ECEME, e chefiou o Centro de Comunicação Social do Exército, sediado em Brasília-DF.

Durante a Intervenção Federal no Rio de Janeiro em 2018, esteve à frente da Secretaria de Segurança Pública do Estado.

Foi instrutor na EsAO e ECEME. Foi Ajudante de ordens do Vice-Presidente da República.

No exterior, concluiu o Curso de Altos Estudos Estratégicos no Centro Superior de Estudos da Defesa Nacional, em Madrid, e foi assessor militar e professor na Academia Militar dos EUA, em West Point; e Observador Militar na Missão de Verificação das Nações Unidas na Guatemala (MINUGUA).